

## **ENTENDENDO A RELAÇÃO PEDAGÓGICA ENTRE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ana Paula Moreira Sousa <sup>1</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem o intuito de divulgar, no campo científico, uma pesquisa monográfica, que ainda se encontra em estágio de construção, ou seja, está em fase de coleta de dados e levantamento teórico acerca da temática investigada. Seu objetivo principal é investigar se os professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil têm conhecimento sobre Literatura Infantil como um dos conteúdos que podem ser trabalhados na Educação Física Escolar. A pesquisa de campo será realizada com todos os professores de Educação Física que ministram aulas nos CMEIs e CEIs do município de Jataí - Goiás, que responderão aos questionários aplicados e, posteriormente, alguns deles terão suas aulas observadas. A intenção é suscitar o debate a respeito de uma possível relação pedagógica entre Educação Física Escolar e a Literatura Infantil, na referida fase de escolarização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação física escolar, Educação infantil, Literatura, Literatura infantil.

### **O PROBLEMA DE PESQUISA**

O intuito dessa pesquisa é investigar se os professores de Educação Física, que atuam na Educação Infantil no município de Jataí - Goiás, têm conhecimento sobre Literatura Infantil como um dos conteúdos que podem ser trabalhados na Educação Física Escolar.

Pretendemos atender a um interesse pessoal acerca do tema, pois surgiram algumas inquietações no decorrer no curso e durante observações do estágio, na Educação Infantil. Outro fator foi nossa experiência como bolsista de iniciação científica, pois o assunto abordado no projeto de pesquisa tinha relação direta com o tema escolhido para o desenvolvimento da presente investigação, ou seja, ambos abordam a relação entre a Literatura Infantil e a Educação Física Escolar. Considerando algumas leituras prévias realizadas, acreditamos que a Literatura<sup>2</sup> pode ser utilizada pela Educação Física como conteúdo escolar na Educação Infantil.

Coelho (2000, p. 24) afirma que a Literatura pode ser usada como um meio de trabalhar outras disciplinas:

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí, anitaphs@hotmail.com

<sup>2</sup> Ao mencionarmos Literatura, neste trabalho, abordamos especificamente a Literatura Infantil, que é trabalhada com crianças pequenas.

A Literatura é um autêntico e complexo exercício de vida, que se realiza com e na Linguagem – esta complexa forma pela qual o pensar se exterioriza e entra em comunicação com os outros pensares. Espaço de convergência do mundo exterior e do mundo interior, a Literatura vem sendo apontada com umas das disciplinas mais adequadas (a outra é a história) para servir de eixo ou de “tema transversal” para a interligação de diferentes unidades de ensino nos novos Parâmetros Curriculares.

Na compreensão dessa autora, a Literatura enquanto área de conhecimento pode ser relevante se utilizada por outras disciplinas, e uma dessas pode ser a própria Educação Física.

É possível a aplicação de conteúdos de Educação Física na Educação Infantil que tenham a Literatura como base de sustentação teórica, pois ela oferece inúmeros caminhos a serem trilhados no que se refere ao ensino-aprendizagem.

Segundo Morin, citado por Coelho (2000, p. 24),

A Literatura é um mundo aberto ao mesmo tempo às múltiplas reflexões sobre a história do mundo, sobre as ciências naturais, sobre as ciências sociológicas, sobre a antropologia cultural, sobre os princípios éticos, sobre política, economia, ecologia... Tudo depende de uma seleção inteligente das obras.

No entender desse autor, o ideal para a Educação de um modo geral seria descobrir um novo centro organizador em torno do qual se interliguem as diferentes disciplinas. Conforme Coelho (2000), a formação educativa procura nos dias atuais a articulação entre as determinadas áreas do saber, de maneira que uma possa contribuir com as outras no sentido de aquisição de conhecimentos.

De acordo com a mesma autora, citando Morin,

[Faz-se necessário um sistema] que articule entre si as diferentes áreas do saber, hoje dissociadas, tais como a história, a geografia, a sociologia, a ciência das crenças, uma vez que as realidades imaginárias são extremamente importantes para conhecermos o ser humano (COELHO, 2000, p. 25).

O pensamento de Morin confirma a idéia de que a Literatura pode ser um eixo organizador de determinadas áreas de saber, que pode indicar caminhos a serem seguidos e que pode sugerir mudanças no que se refere ao ensino, principalmente no campo da Educação Física. Coelho (2000, p. 27) ressalta que “a Literatura aparece como a matéria ideal para ser utilizada como eixo organizador em currículos, cursos ou programas que se queiram inter ou transdisciplinares”.

O que observamos com as colocações desses autores, é que a Literatura pode ser um recurso que contribua para a formação do educando assim como para a formação docente, tendo uma relação professor-aluno-conhecimento como foco central nos campos de produção do conhecimento. Portanto, a Literatura juntamente com a Educação Física pode fazer inúmeras contribuições para o campo educacional.

Diante destas colocações, pode-se destacar algumas indagações: quais são as relações existentes entre Educação Física e Literatura? Qual é a formação que o professor de Educação Física tem sobre Literatura? As obras literárias são ou não utilizadas nas aulas de Educação Física da Educação Infantil?

A partir desse levantamento, surge a questão norteadora do projeto de pesquisa: os professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil têm conhecimento sobre Literatura Infantil como um dos conteúdos que podem ser trabalhados na Educação Física escolar?

É importante ressaltar que não se trata de discutir a Literatura como um dos *conteúdos específicos* da Educação Física Escolar, e sim como uma *possibilidade de conteúdo* a ser trabalhado com os alunos.

Almejamos desenvolver uma investigação minuciosa para buscar respostas às indagações levantadas e descrever a importância que a Literatura apresenta, enquanto área de conhecimento. Esperamos que ela possa enriquecer e contribuir de forma sistemática e dinâmica, tanto para as aulas de Educação Física na Educação Infantil quanto para as discussões sobre a temática no campo acadêmico e profissional.

## JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

O intuito de desenvolver essa pesquisa surgiu pelo fato de considerarmos que a Literatura é uma área de conhecimento relevante, pois pode ser utilizada como conteúdo escolar no desenvolvimento das aulas de Educação Física na Educação Infantil.

Barthes (1978, p. 18) afirma que

Se, por não sei que excesso da socialismo ou da barbárie, todas as nossas disciplinas devessem ser expulsas do ensino, exceto uma, é a disciplina literária que devia ser salva, pois todas as ciências estão presentes no monumento literário. É nesse sentido que se pode dizer que a literatura, quaisquer que sejam as escolas em nome das quais ela se declara, é absolutamente, categoricamente realista: ela é a realidade, isto é, o próprio fulgor do real.

Notamos com a colocação desse autor, que a Literatura é uma ciência que possui saberes importantes, que pode ser utilizada por outras disciplinas, e uma das que pode usá-la é a Educação Física.

A Literatura pode ser considerada uma disciplina-mãe, assim como a Filosofia, pois possui estudo e saber próprio, independente de outra ciência. Wellek e Warren (1948) dizem que a Literatura tem seu conhecimento particular, que é independente da ciência e da filosofia.

Para reforçar a idéia desses autores, Barthes (1978, p. 19) afirma que “a ciência é grosseira, a vida é sutil, e é para corrigir essa distância que a literatura nos importa”. Ressalta ainda que “a

literatura faz girar os saberes, não fixa, não fetichiza nenhum deles; ela lhes dá um lugar indireto, e esse indireto é precioso” (p. 18).

Segundo Barthes (1978, p. 18-19),

a literatura trabalha nos interstícios da ciência: está sempre atrasada ou adiantada com relação a esta, (...); a literatura não diz alguma coisa, mas que sabe *de* alguma coisa – que sabe muito sobre os homens (...), engrena o saber no rolamento da reflexividade infinita.

Segundo Coelho (2000), atualmente a formação educativa mais adequada é aquela que procura articular as diferentes áreas do saber, de forma que uma contemple a outra, com organização de idéias em um determinado contexto e aquisição de conhecimentos com saberes essenciais.

No entender da autora, há a necessidade de interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento, pois uma complementa a outra, gerando o novo conhecimento, realizando dessa forma a relação de ensino-aprendizagem e levando a cada dia, a reflexão da prática de qualquer professor, seja de Educação Física ou não.

Freire (1992) afirma que é importante fazer as relações entre os conteúdos da Educação Física com as demais disciplinas, para haver o conhecimento de pontos em comum e a dependência que corpo e mente, ação e compreensão têm entre si, ou seja, esses unitermos citados não devem ser destrinchados, mas sim unificados, complementando um ao outro.

Na compreensão do autor, a Educação Física necessita de outras disciplinas como recurso auxiliar no aprendizado do educando, mas sem descaracterizar sua práxis, pois, ela tem seus conteúdos específicos para serem ministrados no âmbito escolar, assim como as demais disciplinas existentes. Na concepção de Freire (1992, p. 186),

a Educação Física não precisa ficar se preocupando em servir à Matemática ou ao Português. Em termos cognitivos, as coordenações motoras, conteúdo específico da Educação Física, atuam sempre na formação do conhecimento que alimenta a cognição, tanto quanto a afetividade e a socialização. Tornando consciente, esse conhecimento inevitavelmente se refletirá na aprendizagem de conteúdos de outras disciplinas (...).

É perceptível a preocupação do autor com a Educação Física, enquanto uma área de conhecimento específico e uma disciplina regular como as outras.

Antes de mais nada, seria necessário descaracterizar o valor utilitário da Educação Física. Esta não pode justificar sua existência com base na possibilidade de auxiliar o aprendizado dos conteúdos de outras matérias - quem faz Educação Física aprende Matemática com maior facilidade (p. 182).

A Educação Física precisa manter com as demais disciplinas uma interdisciplinaridade, pois segundo o mesmo autor, (...), “uma vez que se tenha um bom domínio de alguma habilidade,

pode-se combiná-la com ensinamentos de sala de aula, como leitura, escrita e cálculo” (p.188). Existem elementos de outras disciplinas que podem ser trabalhados na Educação Física ou vice-versa e que também reforçam a idéia levantada nos parágrafos anteriores.

Independente de qual for a disciplina, o papel do professor é expor ao aluno algo novo, desconhecido, criando neste, condições de desequilíbrio, e o professor de Educação Física é um dos profissionais que pode despertar isso, usando a Literatura como conteúdo complementar nas suas aulas.

Barthes (1978, p. 42) afirma que

*A literatura está dessacralizada, as instituições estão impotentes para protegê-la e impô-la como o modelo implícito do humano. Não é, por assim dizer, que a literatura esteja destruída: é que ela não está mais guardada: é pois o momento de ir a ela.*

Existe a necessidade de ir até a Literatura, tanto ela quanto as outras disciplinas precisam umas das outras para se completar, para se compreender. Welleck e Warren (1948, p.13) afirmam que “já se alegou, por exemplo, que uma pessoa não conseguirá compreender literatura senão escrevendo-a”. Portanto, é importante primeiramente que a Educação Física conheça, entenda e compreenda a Literatura propriamente dita, para posteriormente usá-la como recurso pedagógico auxiliar.

A presente pesquisa torna-se relevante, pelo fato de, em um primeiro momento, investigar se ocorre a utilização da Literatura pelos professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil no município de Jataí - Goiás, incitando-os, em um segundo momento, a uma reflexão a respeito dela, podendo ser utilizada como um recurso auxiliar.

Portanto, esperamos que essa pesquisa possa vir a contribuir tanto com os acadêmicos que estão cursando (e que serão futuros professores) assim como com os professores já formados que estão em ação pedagógica, que a partir dela possam refletir sobre as suas formas de dar aulas e verificar a aprendizagem de seus alunos, usando a Literatura como recurso pedagógico em suas aulas.

## **OS OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO E O PERCURSO METODOLÓGICO**

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar se os professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil têm conhecimento sobre Literatura Infantil como um dos conteúdos que podem ser trabalhados na Educação Física Escolar. E seus objetivos específicos são: verificar a relação entre Educação Física e Literatura; investigar a formação que o professor de Educação Física tem sobre Literatura; e observar a utilização (ou não) de obras literárias nas aulas de Educação Física da Educação Infantil.

Segundo Demo (1987, p. 122), pesquisa “é uma atividade científica pela qual descobrimos a realidade. Partindo do pressuposto de que a realidade não se desvenda na superfície”. Na compreensão desse autor, para que a pesquisa tenha uma veracidade científica, ela precisa seguir critérios com objetivos, instrumentos, métodos e técnicas bem definidos.

Mesmo que essa pesquisa esteja em andamento, isto é, em estágio de construção teórica, já coletamos alguns dados iniciais, pois eles foram relevantes para sabermos se teríamos como desenvolver e abordar o assunto acerca da temática. Deste modo, em um primeiro momento, foi feita uma pesquisa exploratória para averiguar se haveria sujeitos necessários para o respaldo da investigação e da pesquisa de campo.

Será utilizado como método de pesquisa, segundo a sua natureza, a pesquisa qualitativo-descritiva, desenvolvida por meio da pesquisa bibliográfica e de campo, com o suporte epistemológico da fenomenologia.

De acordo com Triviños (1987, p. 128),

A pesquisa qualitativa com apoio teórico na fenomenologia é essencialmente descritiva. E como as descrições dos fenômenos estão impregnadas dos significados que o ambiente lhes outorga, e como aquelas são produtos de uma visão subjetiva, rejeita toda expressão quantitativa, numérica, toda medida. Desta maneira, a interpretação dos resultados surge como a totalidade de uma especulação que tem como base a percepção de um fenômeno num contexto.

Ainda conforme este autor, fazer pesquisa com abordagem fenomenológica significa estudar as essências e todos os seus problemas, pois com ela torna possível definir a essência da percepção e a essência da consciência.

A respeito de pesquisa de campo, Marconi e Lakatos (1996) afirmam que ela tem o intuito de conseguir informações sobre o problema, comprovar hipóteses e até mesmo descobrir novos fenômenos.

A investigação será feita nos CMEIs - Centros Municipais de Educação Infantil - da cidade de Jataí – Goiás e CEIs – Centro de Educação Infantil. Após a realização da pesquisa exploratória na rede municipal de ensino, constatamos que existem atualmente quinze professores de Educação Física que ministram aulas na Educação Infantil. Diante disso, decidimos abordar os quinze ou aqueles que concordarem em aderir ao processo da pesquisa.

Outro elemento em andamento na pesquisa é o levantamento bibliográfico acerca do tema, que serve como base, produção e ampliação de conhecimento em relação à pesquisa desenvolvida. Este processo será de cunho investigativo, para visar a veracidade científica do trabalho, assim como a aquisição de maior segurança e confiabilidade na execução da pesquisa.

Serão utilizados como instrumentos de pesquisa: a aplicação de questionário com questões abertas e fechadas para os quinze professores, para se ter uma maior obtenção de informações; a

observação não-participante de cinco aulas de Educação Física na Educação Infantil, de cada um dos quatro professores, selecionados por sorteio, sendo dois entre os que trabalham com Literatura Infantil e dois entre os que não trabalham; e também a pesquisa documental.

A análise de dados será realizada durante as interpretações dos questionários aplicados, das anotações do diário de campo e dos documentos. Serão confrontados os dados coletados com a fundamentação teórica, e ao final verificaremos se os objetivos propostos foram alcançados.

A organização e a apresentação das informações provenientes de pesquisa serão em forma de categorias de análise, constituídas a partir das respostas obtidas e dos estudos bibliográficos, pois acreditamos que este formato permitirá uma maior discussão e reflexão acerca do assunto.

Minayo (1994, p. 70) cita que

as categorias são empregadas para estabelecer classificações. Nesse sentido, trabalhar com elas significa agrupar elementos, idéias ou expressões em torno de um conceito capaz de abranger tudo isso. Este tipo de procedimento, de um modo geral, pode ser utilizado em qualquer tipo de análise em pesquisa qualitativa.

Será analisada, detalhadamente, cada informação obtida, com vistas a produzir um referencial consistente e fidedigno à realidade investigada.

## **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

Pelo fato da pesquisa ainda se encontrar em estágio de coleta de dados, ou seja, em andamento, não temos ainda os resultados finais a serem apresentados, porém nosso propósito final é investigar a possibilidade de o professor de Educação Física utilizar a Literatura Infantil como conteúdo escolar pedagógico na Educação Infantil.

O produto final da mesma será apresentado em forma de trabalho monográfico de conclusão do curso de Educação Física, a ser defendida publicamente no mês de dezembro, no ano de 2009, sendo dessa forma prescrita a sua divulgação externa à comunidade científica, de forma a fomentar o debate sobre a temática.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARTHES, Roland. *Aula*. São Paulo: Cultrix, 1978.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura: arte, conhecimento e vida*. São Paulo: Peirópolis, 2000.

DEMO, Pedro. *Introdução à metodologia da ciência*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física*. São Paulo: Scipione, 1992.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas em pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de elaboração, análise e interpretação dos dados*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

WELLEK, René; WARREN, Austin. *Teoria da literatura*. Trad. José Palla e Carmo. Nova Iorque: Francisco Lyon de Castro, 1948. (Tradução de: *Theory of Literature*).